

Cine

REPORTER

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO

DESTRUÍDAS PARCIALMENTE POR VIOLENTO INCÊNDIO AS INSTALAÇÕES DA CIA. CINEMATOGRAFICA BANDEIRANTES

No dia 11 último, cerca das 20,30 horas, irrompeu violento incêndio no primeiro andar do prédio da Companhia Cinematográfica Bandeirante, à Rua Fortaleza, 164, nesta Capital.

Alimentadas por material de fácil combustão, as chamas destruíram vorazmente as salas de projeção, de sonorização de filmes e de montagem, além dos escritórios da companhia. Parte do telhado ruuiu, tendo destruído aparelhos e instalações que ainda não haviam sido atingidos pelo fogo.

As várias guarnições do corpo de bombeiros que acorreram ao local conseguiram impedir que o incêndio se propagasse ao andar térreo, onde estava a maior parte da maquinária de filmagem, os estúdios, e o depósito de filmes, com centenas de películas armazenadas. Foram também salvaguardadas as instalações localizadas nos fundos do terreno.

Os prejuízos foram avaliados em vários milhões de cruzeiros. Dois bombeiros ficaram feridos durante o combate às chamas.

ANTE-ESTREIA DE "A LEI DO SERTÃO"

Como parte das comemorações do aniversário do Cine Ouro Verde (14 do corrente), de Campinas, foi projetada naquele cinema a película nacional "A Lei do Sertão", produzida por Antoninho Ossri. A renda do espetáculo reverterá em benefício do berçário da maternidade local.

«CINE REPORTER»

de sete em sete dias —
informando a Produtores,
Distribuidores e Exibidores o que se passa no mundo do cinema!

No Cine São Miguel, de Garça, a maior tela panorâmica do Interior

Amanhã será inaugurada no Cine São Miguel, de Garça a maior tela panorâmica do Interior do Estado de São Paulo. Com efeito, essa nova tela do Cine São Miguel mede dezessete metros de comprimento.

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

JACK WARNER PERMANECERÁ NA WARNER — O chefe da produção da Warner Brothers, Jack Warner, anunciou aos chefes de departamentos dessa companhia que a venda dos estúdios da empresa (por cerca de 200 milhões de dólares) não significará que ele deixará o seu posto na chefia da produção. Continuarei trabalhando enquanto minhas pernas me sustentarem" — disse ele desfaçando sobre sua eventual saída.

200 MIL DÓLARES PELOS DIREITOS DE FILMAGEM DO CASAMENTO DE GRACE KELLY — A Metro-Goldwyn-Mayer obteve exclusividade para filmar o casamento de Grace Kelly, sua ex-artista, com o príncipe Rainier, de Mônaco. Sabe-se agora que Marca do Leão pagou 200 mil dólares pelos direitos dessa filmagem e que o príncipe doará essa soma a obras de caridade.

DANNY KAYE NA METRO — O primeiro filme de Danny Kaye para a Metro será «Merry Andrews», musical a ser rodado em princípios do próximo ano.

FOI GRAVE O ACIDENTE SOFRIDO POR CLIFT — O acidente automobilístico de que foi vítima o astro Montgomery Clift, há alguns dias, foi mais grave do que se pensou a princípio. Além de comção cerebral, Clift sofreu fratura do nariz e perdeu três dentes. Contudo, poderá refazer-se sem recorrer à cirurgia plástica.

BURT LANCASTER LANÇARÁ OUTRO PRODUTOR — Sabe-se que Burt Lancaster, da produtora Hecht-Lancaster, já lançou dois diretores: Robert Aldrich («Apache» e «Vera Cruz») e Debert Mann («Marty»). Agora noticia-se que lançará Ernest Lehman (autor do «screen play» de «The Sweet Smell of Success»), que já provou sua capacidade como cenarista em «Executive Suite» e em «Sabrina». Tem-se como provável, ainda, que a Hecht-Lancaster lançará a James R. Webb, cenarista em alguns destacados filmes dessa companhia.

Morreu o popular MESQUITINHA

Faleceu dia 10 último no Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro, vítima de um enfarto do miocárdio o popular comico do cinema nacional, Mesquitinha.

Olimpio Bastos (este o seu nome real), nascera em Portugal, tendo vindo para o Brasil aos cinco anos de idade. Tendo estreado no teatro em 1929 na peça «Miss Brasil», da Companhia Neves, no Teatro Recreio (Rio de Janeiro), ingressou depois também no cinema, onde se rivalizou com Oscarito e Grande Otelo como astro cômico do nosso cinema. Sua última apresentação na Capital Federal se deu com a revista «Fogo no Catete».

Mesquitinha era casado com dona Olga Bastos, de quem estava separado há treze anos.

O corpo do extinto ficou exposto na Capela Santa Teresinha, na Praça da República, no Rio, tendo sido visitado por grande multidão, especialmente por companheiros de teatro e cinema. O sepultamento se deu no cemitério de São Francisco de Paula, no Catumbi.

MARTY

Filme barato, de grande renda

O super-premiado «Marty» custou apenas a importância de 400.000 dólares. Entretanto, a suas rendas já andam pela casa do 5 milhões de dólares, o que evidencia, nem sempre as super-produções caríssimas são as melhores, do ponto de vista financeiro.

Na produtora Milton Rodrigues o cinegrafista Rui Santos

No intuito de melhorar o padrão artístico de seus jornais falados, a produtora Milton Rodrigues contratou os serviços do cinegrafista Rui Santos, considerado um dos melhores cinegrafistas do país, para dirigir todo os trabalhos de filmagens daquela organização.

Por outro lado, a produtora de «Esporte em Marcha» e a «Marcha da Vida» terá como seu representante em S. Paulo, daqui por diante, o sr. Alberto Namura.

SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO
 Direção e Propriedade:
ANTENOR TEIXEIRA

Redação e Administração:
 Av. Ipiranga, 1071 - 10.º - Conj. 1010
 Tel. 35-2970 — Caixa Postal, 1956
 SAO PAULO

—o—
 Impresso: R. Vitória, 93 - Tel. 34-2604

—o—
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
 Rua Senador Dantas, 19 - 4.º andar
 Director: COSTA COTRIM

—o—
REPRESENTANTES
 Porto Alegre: Josué Fávoro
NO EXTERIOR
 Buenos Aires: Chas de Cruz
 Nova York: M. Girão Jr.
 Hollywood: Dulce D. Brito

PREÇOS
 Assinatura Anual Cr\$ 200,00
 Número Avulso Cr\$ 5,00

DIA 16 — CRISPIM BATISTA, caixa de Cine Teatro Harmonia, de São Gabriel, Rio Grande do Sul; **GILDO MARTINELLI**, gerente da filial da UNITED ARTISTS em Ribeirão Preto; **GINER MALUF**, gerente da Empresa Vigorito, de Capivari.

DIA 20 — JOSE ROCHA JR., empresário em Biritiba.

DIA 21 — EDMO ERTHAL, Diretor Presidente da Soc. União e Progresso de Bom Jardim (Estado do Rio), proprietária do Cine daquela localidade fluminense.

DIA 22 — FIORE SEGRETO, querida figura do gremio cinematográfico, que exerceu durante muitos anos a gerencia da ART FILMES, em S. Paulo, atualmente afastado das lides cinematográficas; Dr. **GABRIEL MARTINS VILELLA**, diretor do CIRCUITO CINEMATOGRAFICO GLORIA (CINEMAS CUPELLO S/A.).

Aos aniversariantes, felicitações de "CINE-REPORTER".

Uma lei, de certo modo recente, vem obrigando os distribuidores de filmes estrangeiros entre nós, a fazerem cópias de seus filmes em preto e branco em laboratórios brasileiros.

Até aí coisa normal, iniciativa sobre-modo patriótica e que visa muito naturalmente desenvolver essa atividade profissional no Brasil, atividade que sem esse apoio vinha sendo realizada sem grandes perspectivas de futuro.

Ao que parece a lei que amparou os laboratórios brasileiros não tem sido melhor compreendida pelos seus responsáveis e, isso porque, os trabalhos têm deixado de corresponder á melhor expectativa. Que explicação poderemos encontrar para que assim aconteça?

Não desconhecemos, em absoluto, que nossos laboratórios em atividade no Rio e São Paulo, contam com recursos limitados. Isso é fóra de dúvida e não desconhecendo a fundo a situação, poderemos julgar que a qualidade dos serviços executados não possam, de maneira alguma, atingir a um grau satisfatório. Ninguém nos passou procuração para defender os distribuidores de filmes em suas justas queixas com os trabalhos que lhes têm chegado ás mãos. Defeitos de ordem técnica vêm prejudicando as cópias quando exibidas para provas e o descontentamento se avoluma. Nada nos custa alertar os responsáveis pelos nossos laboratórios de que o bom nome dos mesmos passa a figurar naquela coluna de pouca confiança, embora os distribuidores não disponham de meios para sanar esse problema.

De um lado estão os distribuidores fazendo restrições aos serviços executados e talvez julgando (com alguma razão) que tudo decorre da "obrigatoriedade" oriunda da lei que focalizamos nestas notas. De outro lado são os laboratórios, pela voz de seus responsáveis, defendendo-se com os argumentos da falta de recursos, do tempo curto em que devem executar as cópias, da falta de pessoal habilitado para executá-las e sobretudo de um fator que prepondera desde longa data sobre a questão: foram de certo modo surpreendidos com a execução pura e simples da lei que passou a proteger seus interesses dando-lhes em troca uma vida ativa para a qual não estavam ainda devidamente preparados.

Medindo as razões de ambos os lados da questão, ficamos no meio termo de uma solução viável com um crédito de confiança a ser dado pelos distribuidores aos laboratórios que os servem. Não resta dúvida que alguns laboratórios têm manifestado o desejo sincero de acertar, de servir bem, de executar o serviço de cópias da maneira mais satisfatória possível. Talvez lhes falte na realidade o recurso humano, que o resto é o mais importante. Se isso sucede, os distribuidores terão de convir que é um argumento ponderável, digno de ser levado em consideração, já que eles próprios também lutam em seu setor com essa alarmante carência de pessoal habilitado para um sem número de tarefas especializadas.

Esperamos voltar muito breve ao assunto para nessa ocasião poder afirmar que a situação foi modificada. A lei é honesta e visa proteger os interesses de gente lutadora, idealista e confiante no futuro. Que o crédito de confiança acima solicitado, seja concedido pelos distribuidores. Que o prazo para esse crédito seja um pouco dilatado e depois, então, veremos a que resultado foi possível chegar.

O EDITOR

Cinema em todo o mundo

— PERU —

★ "O MUNDO ACLAMA O BRASIL" APRESENTADO EM LIMA — Esse documentário de Jean Manzon, focalizando a recente viagem do Presidente Juscelino Kubitschek a vários países, foi apresentado na capital peruana, tendo recebido muitos elogios. A apresentação se deu no teatro "Le Paris", sob o patrocínio da embaixada do Brasil.

— SUECIA —

★ CO-PRODUÇÃO SUECO-ARGENTINA — No próximo mês de outubro o diretor Arne Mattsen irá à Argentina, onde será rodado um filme sueco-argentino baseado num cenário de "A Primavera da Vida", do autor Per-Olof Ebstroem.

★ JUNTOS SJOBERG E INGMAR — Decorridos 12 anos da última vez que atuaram juntos na direção de um filme ("Spasimo"), voltam a reunir-se Alf Sjöberg e Ingmar Bergman, os maiores cineastas da Suécia, para produzirem "Sista Paret Ut".

★ 50 FILMES EM 1956 — Apesar de muitos dos seus filmes serem deficitários, o cinema sueco está desenvolvendo bastante atividade, esperando-se que produza cerca de 50 películas em 1956, das quais várias serão comédias.

— ESTADOS UNIDOS —

★ NÃO PARTICIPAÇÃO DO FESTIVAL DE VENEZA — A Associação Cinematográfica dos Estados Unidos, que representa as grandes empresas de cinema norte-americanas, anunciou recentemente que não participará do Festival Cinematográfico de Veneza. Não foram reveladas as causas dessa decisão.

★ CASOU-SE SONJA HENIE — Essa conhecida estrela do patim casou-se dia 9 último em Nova York com o armador norueguês Niels Onstad, seu antigo noivo.

— FRANÇA —

★ OS MAIS COMENTADOS NO ESTRANGEIRO — Segundo um estudo feito por técnicos, os filmes franceses que durante o ano passado foram mais comentados no estrangeiro são "Oasis" (311 artigos), "Lola Monjes" (206 artigos) e "Os Heróis estão cansados" (202 artigos). Igualmente foram muito comentados os seguintes: "Frou-Frou", "Cães perdidos sem coleira", "O Arquivo Negro" e "Os Maus Encontros".

★ EVA NO BRASIL EXIBIDO EM PARIS — Dia 10 último, foi exibido em Paris o filme brasileiro "Eva no Brasil" do produtor francês Pierre Car. O filme agradou principalmente pela beleza das fotografias.

★ FILMES IMPORTANTES NO EXTERIOR, EM QUATRO ANOS — Segundo estatísticas recentes, durante os últimos 4 anos foi a seguinte a colocação, por mercados, dos mais importantes filmes franceses, em ordem decrescente quanto ao número de películas importadas: Bélgica, Suíça, Luxemburgo, Síria e Líbano. Para os E.U.A. foram vendidos 28 em 1955 e 21 em 1954; para o Brasil, 20 em 1955 e 53 em 1954.

— MÉXICO —

★ FALSO ALARME CAUSA 14 MORTES — Na cidade de Cuernavaca, durante uma sessão cinematográfica, alguém gritou: "O cinema vai desabar!". Em meio à confusão e ao atropelo nas saídas, gerados pelo pânico, houve 14 mortos, dos quais 12 crianças, e 11 feridos.

★ O PRIMEIRO EM TELA AMPLA — "La Gran Dama" foi rodado em apenas três semanas pelos técnicos mexicanos e será o primeiro filme em tela ampla e em cores, rodado nos estúdios aztecas.

MILHÕES DE OLHOS

estão assistindo os filmes projetados
nas

TELAS

BRASPLA



EMENDA
INVISÍVEL

PROCESSO DE
SOLDA
AMERICANO

Revendedores autorizados:

Canteruccio & Lamanna
(Empr. Cinematogr. Triunfo) - S. Paulo
Cine-Fornecedora — Rio de Janeiro
Cinetom — Rio de Janeiro
Empr. Cinematogr. Pathé — São Paulo
Kinofilm Projetor — Pôrto Alegre
Philips do Brasil — São Paulo e filiais
R. C. A. Victor Radio — Rio de Janeiro
e filiais
R. Ekerman — São Paulo e filiais
Siemens do Brasil, Cia. de Eletricidade
Pôrto Alegre
Westrex Company — Rio de Janeiro e
São Paulo

INDÚSTRIA DE MATÉRIA PLÁSTICA

“BRASPLA”

LTDA.

VENDAS: R. LÍBERO BADARÓ, 452 - 3.º - s 3 - TELS.: 34-7492 e 32-5215 - S. PAULO

FÁBRICA: R. GENERAL FLORES, 380

REVISTA DAS ESTRÉIAS

CRÍTICA IMPARCIAL E INDEPENDENTE

NÓS, AS MULHERES

(Siamo Donne)



Produção: Costelazione (Italia)
Distribuição: Art Filmes
Estréia: 30 de maio
Cines: Ipiranga, Paulista e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Variado — cinco episódios
Cens.: Livre

Interpretes: Ingrid Bergman, Ana Magnani, Isa Miranda, Alícia Valli e outros.

Realização de Roberto Rossellini, Luigi Zampa, Luchino Visconti, Gianni Franciolini e Alfredo Guarini — Entrelcho de Cesare Zavattini e Suso Cecchi d'Amico — Fotografia de Enzo Serafini.

ARGUMENTO: São cinco episódios, tirados da vida de famosas estrélas do cinema italiano. O primeiro conta as dificuldades de duas jovens que, entre centenas de outras, conseguem vencer o concurso para a escolha das estrélas de um filme. A seguir, Alida Valli nos conta que, cansada de sua vida de festas e obrigações profissionais, resolve por um dia, se tornar simplesmente uma moça comum, que vai à festa de noivado da amiga. Mas, ainda aí é tratada como estréla famosa e, por isso, cada vez mais entendida. tenta por momentos, roubar o noivo da amiga; contudo, termina fugindo à essa tentação. Temos, depois, Ingrid Bergman contando os aborrecimentos causados por um galo, que lhe estraga a plantação de rosas, sua grande paixão. O quarto episódio nos é contado por Isa Miranda, estréla famosa, que tem a vida cheia, mas inútil. Certa vez, ao voltar para casa, socorre um garoto ferido; leva-o ao hospital e, depois, o reconduz à casa. Aí depara com um mundo maravilhoso completamente estranho para si. É, então, que vê a inutilidade de sua vida. O último é Ana Magnani que conta e, como ela mesma nos diz, tem que ser uma briga, sem o que poderiam achar inverídico: é a briga que tem, durante mais de vinte minutos, com um chofer de taxi, que lhe quer cobrar lira suplementar, pelo cachorrinho que leva ao colo.

CRÍTICA: Partindo de uma idéia interessante — mostrar que artistas famosos também são, como nós, de carne e osso e, portanto, têm também seus problemas — "Nós, as mulheres", ainda que humano, não consegue em alguns momentos fugir à monotonia, o que o impede de ser um grande filme. Dos episódios, o que nos pareceu o melhor foi indiscutivelmente, o de Isa Miranda, no qual Luigi Zampa, soube captar com sensibilidade admirável, os sentimentos da mulher inútil que, de repente, sente o vácuo que existe em sua vida, apesar de ter as horas completamente tomadas por futilidades. O de Alida Valli nos pareceu um pouco falso e o de Ingrid Bergman, como a própria narrativa reco-

nhece, ridículo. O último consegue fazer rir, pois tem uma Ana Magnani, como sempre, muito a vontade e, aqui, muito bem dirigida por Luchino Visconti. Em suma, "Nós, as mulheres" sem ser espetáculo à altura dos nomes famosos de seu elenco, é filme aceitável e será visto com agrado por qualquer público.

A INDESEJAVEL

("La indeseable")

Produção: (Argentina)
Estréia: 23 de abril
Cines: Broadway, Paramount e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Drama
Cens.: Proibido até 14 anos

Interpretes: Zully Moreno, Carlos Thompson, Guilherme e outros.
Realização de Mario Soffici.

O SOBRADO



Produção: Emissoras Associadas
Estréia: 28 de maio
Cines: Art. Palácio, Bandeirantes e outros
Preço: Cr\$ 14,00
Assunto: Drama histórico
Cens.: Proibido até 10 anos

Interpretes: Fernando Ballerón, Lia de Aguiar, José Parisi, Barbosa Fazio, Lima Duarte, Dionísio de Azevedo, Jaime Barcelos e outros.

Realização de Walter George Durst e Cassiano Gabus Mendes — Entrelcho de Walter George Durst — Baseado no original de Erico Verissimo — Fotografia de Chick Fowle — Fundo musical de Lauro Arruça Pais.

ARGUMENTO: Por ocasião da Revolução Federalista de 1895, duas famílias, que sempre dominaram politicamente certa região do Rio Grande do Sul, resolvem decidir qual ficará com a posse exclusiva do vilarejo. Uma delas é encurralada no Sobrado, onde vive, sem ao menos ter tido tempo para armazenar provisões. Não há alimentos e a água é cada vez mais escassa. Enquanto as balas cantam nas ruas do vilarejo, o Sobrado vive seu drama: a esposa do chefe político perde sua filha, que nasce morta; a índia, amante do chefe, passa a gostar de um dos capatazes do sobrado e os homens, levados pela fome e sede, começam a desentenderem-se entre si. A morte está próxima de todos. Quando o chefe político resolve levantar bandeira branca no Sobrado, eis que é procurado pelo padre local, que vem comunicar-lhe a fuga do inimigo. Estava assim, ainda que ao acaso, salva a honra do Sobrado.

CRÍTICA: Precedido de uma campanha publicitária eficiente, exhibe-se em nossas telas "O Sobrado", baseado em "O tempo e o vento", de Erico Verissimo e rodado totalmente nos estúdios da Vera Cruz, indiscutivelmente um de nos-

soz melhores estudos cinematográficos. Como novidade, "O Sobrado" apresenta um elenco todo ele de astros da T. V. Canal 3 que, assim, tem seu primeiro contacto com o cinema nacional. A eles o nosso aplauso, pois estão todos muito bem; destacam-se José Parisi, Lia de Aguiar, Lima Duarte e Dionísio de Azevedo. Apesar da movimentação do argumento o filme nos pareceu contudo, um tanto monótono. Mas, a grande falha é mesmo o som, prejudicando sensivelmente o diálogo do filme. Mesmo assim, "O Sobrado" agrada pela fotografia, pela direção e, principalmente, pela interpretação. Pode, pois, ser considerado, filme para qualquer público. — A. Marques

PORTO DO INFERNO

("Port of Hell")

Produção: Allied Artists
Produtor: William F. Broidy.
Estréia: 21 de março
Cines: Ritz (S. João) e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Policial terrorista
Duração: 80 minutos
Cens.: Proibido até 10 anos

Interpretes: Dane Clark (Gibson Paradee), Carole Mathews (Julie Povich), Wayne Morris (Stanley Povich) e, em outros papéis, Marshall Thompson, Marjorie Lord, Otto Waldis, Tom Hubbard, Harold Peary, Charles Fredericks, Gene Roth e Victor Sen Young.

Realização de Harold Schuster — Entrelcho de Tom Hubbard, Fred Eggers e Gil Doud — Baseado no original de Gil Doud e D. D. Beauchamp (De dezembro, 1954).

AGIL NO GATILHO

("Top Gun")



Produção: Fame Picture, Inc.
Distribuição: U. A. of Brasil
Estréia: 4 de junho
Cines: Ópera e circuito
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Western
Duração: 73 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Interpretes: Sterling Hayden (Rick Martin), William Bishop (Canby Judd), Karen Booth (Laura) e, em outros papéis, James Millican, Regis Toomey, Hugh Sanders, John Dehner, Rod Taylor, Denver Pyle, Bill Phillips e Dick Reeves.

Realização de Ray Nazaro (De dezembro 1955).

ARGUMENTO: Rick Martin (Sterling Hayden) volta a seu vilarejo natal, para investigar sobre a morte de sua mãe. É recebido com hostilidade por toda a população local, que vê nele apenas, um matador. Procura Laura (Karen Booth) sua ex-noiva, mas essa também o repudia, pois tem casamento marcado com um dos rapazes mais ricos da vila. Rick, entre-

tanto, ainda tem um amigo, o dono do hotel, que é justamente quem lhe conta que a mãe fora assassinada e suas terras "compradas", através de uma escritura falsa, justamente pelo noivo de Laura. Rick não quer que a moça saiba a verdade sobre seu noivo, mas é obrigado a matar um dos rapazes da vila, que se aliara a seu inimigo. E', então, preso. Enquanto aguarda julgamento, a cidade é invadida pelo bando do famoso Tom Quentim. Os poucos voluntários que se dispõem a defender a cidade, morrem logo de início. Rick é, então, posto em liberdade, para enfrentar Tom Quentim. Laura fica sabendo de toda a verdade e ela mesma mata o noivo, quando em um ato de traição, este preparava-se para matar Rick. Tom Quentim e todo o bando também são mortos. Rick e Laura podem, então, partir para California, onde sabem que serão felizes.

CRÍTICA: Contando a história de um perseguido que, em dado momento, salva a comunidade de um bando de malfetores, o filme não poderia mesmo apresentar maiores atrações. Também a direção não se entusiasmou muito e temos a impressão de que tudo foi feito apenas por obrigação. A interpretação dos atores é apenas regular, mas é de se notar que Sterling Hayden continua ainda um mau ator. Os cenários também fracos. Em suma, "Agil no Gatilho" é um filme que realiza programa recomendável para espectadores pouco exigentes. — A. Marques

TENTAÇÕES DE ADÃO

("Athena")

Produção: Metro
Produtor: Jõe Pasternak
Estréia: 22 de março
Cines: Metro, Rio e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Comédia musical, em Eastman Color
Duração: 119 minutos
Cens.: Livre

Intérpretes: Jane Powell (Athena), Debbie Reynolds (Minerva), Edmund Purdon (Adão Clayhorn Shaw), Vic Damone (Johnny Nyle) e, em outros papéis, Lois Calhern, Evelyn Varden, Lnd Cristian, Ray Collins, Carl Benton, Howard Wendell, Henry Nakamura, Steve Reeves, Kathleen Freeman, Richard Sabre, Virginia Gibson, Nancy Kilgas, Dolores Starr, Jane Fischer e Cecile Rogers.

Realização de Richard Thorpe — *Entrecho* de William Ludwig e Leonard Spielgass (De novembro 1954).

TELAS BRASPLA

NEGOCIO URGENTE

Compram-se dois projetores de 35 mm, usados, lanterna de 30 a 50 amperes manual ou automática. Ofertas com preços e condições para:

Caixa Postal 94 — Fone: 35
RIO CLARO — Est. de S. Paulo

HOMEM ATE' O FIM

("The Kentuckian")



Produção: Hecht-Lancaster — Em CinemaScope.
Produtor: Harold Hecht
Distribuição: U. A. of Brasil
Estréia: 4 de Junho
Cines: Art. Palácio e circuito
Preço: Cr\$ 18,00
Assunto: Western, Em Technicolor
Duração: 104 minutos
Cens.: Proibido até 14 anos

Intérpretes: Burt Lancaster (Big Ele) Dianne Foster (Hannah), Diana Lynn (Susie) e, em outros papéis, John McIntire, Una Merkel, Walter Matthau, John Carradina, Donald MacDonald, John Litel, Rhys Williams, Edward Norris, Lee Erickson, Clem Bevans e Lisa Ferraday.

Realização Burt Lancaster — *Entrecho* de A. B. Guthrie — *Baseado no original* de Felix Holt (De agosto, de 1955).

ARGUMENTO: Em 1820, quando os territórios americanos estavam ainda despovoados, um homem (Burt Lancaster) e seu filho resolvem atravessar as florestas virgens de Kentuchky, rumo ao Texas, onde pretendem se fixar. Durante o trajeto, compram com o dinheiro da viagem, uma jovem escrava (Dianne Foster), que, num gesto de sacrifício, se unira a eles. Entretanto, ao chegarem à cidade de Humility, onde reside um irmão do herói, negociante de tabaco, Burt conhece uma professora (Diana Lynn), por quem se apaixona. Coloca de lado todo seu antigo idealismo, em troca de posição e dinheiro, com o que conquistaria a jovem Diana. Isso vem

desapontar seu filho que, não compreendendo o gesto de Burt, resolve abandoná-lo. Só, então, Burt percebe o erro e parte a sua procura. Antes, porém Diana lhe conta que fora a escrava quem o salvara anteriormente, quando estivera em perigo. Burt acha seu filho em companhia da escrava e juntos, partem para o Texas, onde, sabem, serão realmente felizes.

CRÍTICA: Estreando como diretor, Burt Lancaster apresenta-se como a principal figura de "Homem até o fim", filmado em CinemaScope e com sua ação rodada nos exteriores de Kentuchky. Ainda que procurando para o filme um tratamento original, tentando explorar o lado psicológico de seu herói, Burt Lancaster apenas por momentos, consegue evitar que a fita se torne monótona. Mesmo assim, há boas cenas, como a luta de Lancaster que, apesar de violenta, é muito bem feita. "Homem até o fim" é, pois, um filme bom, capaz certamente de agradar aos amantes do gênero. — A. Marques

FUZILEIRO DO AMOR

Produção: Cinedistri
Produtores: Oswaldo Massaini e Alípio Ramos
Estréia: 20 de abril
Cines: Art. Palácio, Ópera e outros
Preço: Cr\$ 12,00
Assunto: Comédia
Cens.: Livre

Intérpretes: Mazzaropi, Terezinha Amayo, Roberto Duval, Gilberto Marinho, Pedro Dias, Wilson Grey, Francisco Dantas, Alberto Perez, Nick Nicola e outros.

Realização de Eurides Ramos — *Entrecho* de Vitor Lima e Eurides Ramos — *Fotografia* de Edgard Eichorn — *Fundo*

GUIA DO COMPRADOR



*Carvão
para*

CINEMA

F. T. RODRIGUES

FÁBRICA DE MATERIAL ELÉTRICO

GLOSSOP S/A

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 58 - 8.º

RIO DE JANEIRO

RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 438/42

SÃO PAULO

Agosto, «Mês Enrique Báez»

A edição de 4 de agosto próximo será dedicada a **ENRIQUE BÁEZ**, que completa 35 anos de United e 30 anos de Brasil.

Sr. ANUNCIANTE!
Reserve até o próximo dia 20 o seu espaço!

GUIA DO COMPRADOR

Os anúncios desta página são pagos adiantadamente.

Cr\$ 50,00 o centímetro

EQUIPAMENTOS DE SOM E PROJEÇÃO

Cinetom

E. GUILMARAES & IRMAO LTDA.
Marrecas, 27 - Tel. 42-1642 - Rio
Projetores ELTON VI e equipamentos
cinematográficos
Revendedores autorizados das Telas
BRASPLA

MICRON

PROJETORES E ACESSÓRIOS DE
16 e 35 mm. PRODUZIDOS ESPECIAL-
MENTE PARA AS NOVAS TÉCNICAS
DE PROJEÇÃO CINEMATOGRAFICA
PELA UNIVERSALMENTE CONHE-
CIDA FABRICA

MICROTECNICA S.p.A.
TORINO ITALIA
Representante exclusivo no Brasil

Cine*

FORNECEDORA

Distribuidora das Telas BRASPLA
e de filmes Internacionais
Exposição e Vendas
AV. RIO BRANCO, 181 - 5.º ANDAR
TELEFONES: 42-5111 e 52-0828
End. Teleg.: «MICROTECNICA»
RIO DE JANEIRO
A MAIS PERFEITA ORGANIZAÇÃO
ESPECIALISADA

CINETELEVISÃO S.A.

CINETEL

REPRESENTANTES
PARA O BRASIL DA

GAUMONT-KALEE

— LONDRES —
RIO DE JANEIRO — Rua México, 11
2.º - 202 - Tel.: 52-1672
Teleg.: RIOCINETEL
SAO PAULO — Rua Cons. Nébias, 263
2.º and. - Tel.: 34-8771
Telegramas: SPACINETEL
PORTO ALEGRE — (ex-Casa Black)
Rua Dr. Flores, 197 — Tel. 8482
Teleg.: PORCINETEL

Esta seção anuncia os produtos
que você quer vender ou comprar



S. A. PHILIPS DO BRASIL
ESCRITÓRIOS

- RIO — Rua Almirante Baltazar, 281
Tel: 48-4650 - 28-7979
 - SAO PAULO — Al. Cleveland, 584
Tel: 52-1121
 - B. HORIZONTE — Rua Aquiles
Lobo, 544 — Tel: 2-5986
 - P. ALEGRE — Rua Hoffmann, 246
Tel: 2-3707
 - RECIFE — Rua Imperial, 1.898
Tel: 6573
- Curitiba — Salvador — Fortaleza
Belem — Ribeirão Preto

PROJETORES DE CINEMA, PROFIS-
SIONAIS 35 MM. — LANTERNAS
ALTA INTENSIDADE AUTOMATI-
CAS — RETIFICADORES — CON-
JUNTOS CINEMASCÓPIO ÓTICO,
MAGNÉTICO E PERSPECTA —
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS
SISTEMAS DE PROJEÇÃO
PANORAMICA — CARVÕES.

28 anos de experiência
mundial a serviço da
Cinematografia.



EQUIPAMENTOS
CINEMATOGRAFICOS

Revendedora das Telas BRASPLA
WESTREX COMPANY, BRAZIL
Matriz: — Rua Juan Pablo Duarte, 38
Telegráfico: WESTREX RIO
Telefones: 22-6882 - 42-9955 — Endereço
— RIO DE JANEIRO —

Filial: — Rua Guianazes, 153
Caixa Postal, 2791 — Telefone: 34 4261
End. Telegráfico: WESTREX S. PAULO
— SAO PAULO —

CINE-REPORTER



Equipamentos cinematográficos
para todas as técnicas
de som e projeção

Peças genuínas SIMPLEX
Ar condicionado GOVERNAIR
Carvões NATIONAL

R. EKERMAN

S. PAULO — R. Conselheiro Nébias, 263 - 1.º -
Fone: 36-5923 - C. Postal, 4016 - End. Teleg.
«CINEIMPORT»
R. DE JANEIRO — R. Senador Dantas, 76 - 15.º
Telefone: 32-1851
B. HORIZONTE — Rua Cuetês, 484 - Gr. 307
PORTO ALEGRE — Rua Caldas Júnior, 360
Caixa Postal, 2577 — Fone: 9-1901



Equipamentos e peças originais
ERNEMANN

Fábrica de Material Elétrico
GLOSSOP S. A.
RIO DE JANEIRO | SAO PAULO
Rua Visconde de | Rua Florencio de
Inhaúma, 58 | Abreu, 438
8.º and. - Tel. 43-5493 | Tel. 36-4364

Empresa Cinematográfica
TRIUNFO
CANTERUCCIO & LAMANNA



Equipamentos Cinematográficos
Sonoros: Projetores de 35 mm. —
Acessórios em geral — Importação
Direta.
Revendedores das Telas BRASPLA
LOJA:
Rua Triunfo, 194 — Fone: 34-1916
FABRICA: R. Duarte de Azevedo, 686
Fone: 3-8821 — São Paulo

GUIA DO COMPRADOR

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA CINEMAS

Top-A3

E BRASILUX

TELAS PLÁSTICAS, MATERIAL PARA METALIZAÇÃO E LIMPEZA DE TELAS

CineTelevisão *Eletrovox Ltda*

Rua dos Andradas, 470 — Fone: 32-0196
End. Telegráfico "Eletrovox"
São Paulo



Ermani Del Carlo

EMPRESA FORNECEDORA DE CINEMAS

onde V. S. encontrará
TUDO PARA CINEMA
aos melhores preços do Brasil
END. TELEG. "ERDECA"
RUA DO TRIUNFO, 173 - TEL. 37-0998
SAO PAULO

TAPETES - TAPEÇARIAS

EM TODOS OS CINEMAS DO BRASIL



O mais tradicional fornecedor dos maiores exibidores

INDÚSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A
Rua Voluntários da Pátria, 596
Tel.: 35-7479
SÃO PAULO

POLTRONAS

CADA VEZ MAIOR...
...SEMPRE MELHOR!



End. Teleg.: "CIMOS"

MATRIZ: Curitiba — Caixa Postal, 13
FILIAIS: Curitiba, Joinvile, S. Paulo, B. Horizonte
FÁBRICAS: Curitiba, Joinvile, Rio Negrinho
No Rio de Janeiro: Rua dos Inválidos, 139
Em São Paulo: Av. Duque de Caxias, 89
Caixa Postal, 6612 — Tels.: 52-3336 e 52-1730

POLTRONAS BRAFOR
SEMPRE MELHOR



Loja BRAFOR — S. Paulo
Rua 7 de Abril n.º 125
Telefone: 34-6665

Loja BRAFOR — Rio
Rua México n.º 21-A
Telefone: 22-0180

Loja BRAFOR — Porto Alegre
Av. Sen. Salgado Filho n.º 119



Use carvões



para projetores

Os carvões NATIONAL para projetores são incedíveis em brilho, estabilidade de cor e uniformidade — e proporcionam a V.Sa todas estas vantagens ao mais baixo custo por unidade de luz e centímetro de carvão consumido.

CARBON PRODUCTS DEPARTMENT
UNION CARBIDE INTERNATIONAL COMPANY
DIVISÃO DA UNION CARBIDE AND CARBON CORPORATION
30 East 42nd Street, New York 17, N.Y., E.U.A.

Enderço Telegráfico: UNICARBIDE, New York

O nome NATIONAL é marca registrada da Union Carbide and Carbon Corporation

LEIA - ASSINE - DIVULGUE
"CINE REPORTER"

Poltronas Kastrop

PARA CINEMAS - TEATROS
AUDITÓRIOS - ANFITEATROS
E SALÕES DE CONFERÊNCIAS

Fabricadas em diversos modelos

- MADEIRA
- CHAPA DE AÇO ESTAMPADA
- ESTOFADAS EM COURO
- ESTOFADAS EM PLÁSTICO

Reunindo TODO CONFÓRTO
ALTA QUALIDADE
ETERNA DURABILIDADE
BOM PREÇO

Matriz: RIO DE JANEIRO - Av. Franklin Roosevelt, 146-B
Telefone 52-2070

Filiais: SÃO PAULO - R. Vitória, 826 - Telefone 35-4562
BELO HORIZONTE - R. Espírito Santo, 225 - Fone 2-9351
NITERÓI - Rua José Clemente, 23 - Telefone 5331
GOIÂNIA - Avenida Goiás, 55 B RECIFE - R. Conde de Boa Vista, 137

NOTÍCIAS DO RIO

CONSTA QUE o snr. Alfred Steinberg que vem de deixar United Artists, teria sido convidado para um cargo diretivo na organização brasileira da Art Films S. A., possivelmente na vaga deixada com a saída de Edmundo Albuquerque, atualmente comandando a equipe da Distribuidora Sino S. A., especializada em filmes brasileiros. O Snr. Steinberg tem revelado aos amigos mais íntimos que se não chegar a um acôrdo para trabalhar na Art Films S. A. está disposto a abandonar para sempre a cinematografia.

★

O CENARISTA do cinema nacional Alinor Azevedo já regressou de uma viagem à Porto Alegre onde foi recolher dados e visitar locais que farão parte do roteiro que escreverá para um filme brasileiro a ser dirigido por Alex Viany.

★

FALA-SE NO RIO na proxima apresentação, em sessão especial, do filme «Alvorada da Glória», que Gino Palmisano tentou fazer em locais do interior mineiro. Até agora nada havia sido revelado de concreto sobre aquela película e a notícia de sua «pré-estréia» foi recebida com surpresa nos meios cinematográficos cariocas.

★

NÃO EXISTE absolutamente fundo de verdade na notícia de que o atual circuito independente carioca viria a perder em futuro próximo a Warner Bros., que é a Companhia americana que está fornecendo a maioria dos filmes (CinemaScopes e planos) para os seus cinemas. Também foi desmentido por pessoas geralmente bem informadas de que havia um movimento para o desligamento dos cinemas Imperator e Coliseu do mesmo circuito. É o que conseguimos apurar em fontes dignas de crédito.

★

DIVULGA-SE QUE Armando Nese após concluir as negociações de venda do «Cine Carmoly», têm projetos para a aquisição de um cinema no suburbio da Leopoldina. Armando Nese também vendeu suas quotas de participação nos negócios do «Cine Mello», embora seus planos futuros muitos outros cinemas novos.

★

O EXIBIDOR José Maria Domenech do «Cineac Trianon», do Rio, associou-se a uma grande agência distribuidora de automóveis em negócio que girara com vários milhões.

★

«CINE REPORTER»

de sete em sete dias — informando — Produtores, Distribuidores e Exibidores o que se passa no mundo do cinema!

O CRITICO DE CINEMA do Rio, Pedro Lima, revelou á «CINE REPORTER» que possui extenso arquivo sobre cinema brasileiro e está realmente escrevendo um livro sobre fatos antigos relacionados com a Sétima Arte no Brasil.

★

NÃO É MUITO FAVORAVEL as Cias. distribuidoras americanas o relatório apresentado à Cofap sobre os preços de cinemas cobrados em casas de espetáculos da Capital da Republica. O relator encontrou muita coisa que considera absurda e concluiu por sugerir uma revisão na atual tabela. O Presidente daquele órgão, Coronel Frederico Mindello estaria propenso á uma formula conciliatória que estabelece os preços de 12, 10 e 15 cruzeiros para os cinemas em classificações diversas. O CinemaScope e outros processos que utilizam as lentes anamórficas foram bastante visados no relatório apresentado e fala-se com insistência numa redução do atual preço de 18 cruzeiros para o ingresso cobrado em projeções dos citados processos. Ainda não foi dada uma palavra oficial e muitas novidades deveremos ter em nossas próximas notas cariocas. Aguardem.

★

A UNIDA FILMES S. A. desinteressou-se de participar da produção do filme nacional «Saudades do Matão» e seu idealizador, Oswaldo Eboli, está á procura de um novo financiador.

★

**TELAS
BRASPLA**

SABE-SE QUE muitas experiências estão sendo feitas no Rio por técnicos estrangeiros para a concretização da projeção em relêvo sem o uso de óculos. Até agora os inventores mostram-se satisfeitos com a marcha das experiências e acreditam firmemente que a Terceira Dimensão sem óculos possa vir a ser uma realidade em futuro próximo.

★

JÁ REGRESSOU DE sua viagem aos Estados Unidos o snr. Rudi Gottschalk que já reassumiu seu cargo na direção da organização brasileira da Universal Films S. A. O snr. Gotschaick para prometeu importantes declarações para breve e voltou impressionado com o ritmo de progresso dos estúdios de sua Companhia.

★

UM GRUPO de cinematografistas cariocas propôs ao Prefeito Negrão de Lima a criação de uma Comissão Municipal de Cinema que orientaria as atividades das cias. produtoras com sede no Distrito Federal. O mesmo grupo pleiteia um empréstimo de vinte milhões para financiamento de produções cariocas. Acharmos difícil que na atual situação (precária) da Prefeitura do Rio, que enfrenta a pior crise de sua história, o Embaixador Negrão de Lima possa atender às pretensões dos cineastas cariocas, embora reconheçamos que a Comissão Municipal de Cinema, pode, se de fato for criada, trazer reais benefícios para o cinema nacional. Consta que a mesma Comissão passaria a trabalhar em conjunto com o Departamento de Turismo e Certames e que o Diretor deste órgão snr. Nelson Batista é um entusiasta dos filmes brasileiros. Há boa vontade como se deduz o que não há (mesmo) é dinheiro...

SR. EXIBIDOR:

para ampliar e revigorar suas fontes de informações e para a segurança de suas transações

ASSINE

a mais completa publicação, inteiramente dedicada ao comércio e à indústria da Sétima Arte, no Brasil

ASSINATURA ANUAL (52 EDIÇÕES) Cr\$ 200,00

«CINE REPORTER»

AV. IPIRANGA, 1071 - 10.º andar - S. 1010/12 - S. PAULO
RUA SENADOR DANTAS, 19 - 4.º andar - Grupo, 408 - RIO